

EDITORIAL

O Departamento de História da Universidade de São Paulo tem o prazer de apresentar o número 153 da *Revista de História*, dedicado ao dossiê História das Américas. Os artigos aqui reunidos enfocam temas da época pré-colonial à contemporaneidade, relativos a diferentes regiões do continente. Desenvolvem-se a partir de abordagens variadas, em particular nos campos da História política e da História cultural.

Com a organização deste dossiê, procuramos expressar o vigor que as pesquisas em História das Américas vêm conquistando nas universidades brasileiras, nos últimos anos. Quisemos traduzir, por outro lado, o crescente diálogo historiográfico estabelecido, nesse domínio, com pesquisadores de universidades estrangeiras. Pois se, entre nós, os estudos de História do Brasil e de História européia têm uma longa e consolidada trajetória, a história das Américas – pré-colonial, colonial ou independente – ganhou alento em contextos mais recentes. Esperamos assim, com o dossiê, chamar a atenção dos profissionais da História e dos interessados em geral para os caminhos trilhados.

O dossiê se abre com um bloco de artigos voltados a questões teóricas e historiográficas. Maria Lígia Coelho Prado escreve sobre as perspectivas da História comparada na América Latina. José Luis Bendicho Beired faz um balanço das pesquisas em História das Américas nas universidades paulistas, entre 1942 e 2004. June Carolyn Erlick discute as relações entre memória e defesa dos direitos humanos a partir do caso de uma jornalista guatemalteca assassinada anos atrás.

Em seguida, em ordem cronológica, apresentam-se os artigos históricos. Eduardo Natalino dos Santos analisa os usos documentais dos códices mixteco-nahuas. Cristiana Bertazoni Martins trata das representações sobre o Antisuyu – a região amazônica do antigo Império Inca – na clássica obra de Felipe Guaman Poma de Ayala. Alejandro E. Gómez enfoca os percursos de gestação do estigma contra populações de origem africana, nos mundos hispano-atlânticos dos séculos XIV a XIX. María Teresa Calderón aborda os problemas da legitimação do poder político na Colômbia, nos anos pós- Independência.

Com base na revista *The National Geographic Magazine*, Rafael Baitz explora as relações entre fotografia e representações identitárias nos Estados

Unidos de fins do século XIX e princípios do XX. Também no campo das imagens, Maria Helena R. Capelato analisa o tema das pinturas modernistas latino-americanas, destacando movimentos ocorridos na Argentina, no Brasil e no México. A pintura fundamenta ainda o trabalho de Camilo de Melo Vasconcellos, sobre a visão das lutas pela independência mexicana inscrita nos murais de Diego Rivera e Juan O’Gorman.

Por fim, o dossiê apresenta um estudo de Cecília Azevedo sobre a política de "guerra à pobreza" desenhada nos Estados Unidos dos anos 1960.

Encerrados os artigos, abre-se uma seção de resenhas sobre publicações recentes, nacionais e estrangeiras, que enriquecem os debates históricos americanistas.

O presente número da *Revista de História* contou com o pleno envolvimento dos atuais integrantes do Conselho Editorial e de especialistas que gentilmente se dispuseram a elaborar pareceres. Ficam registrados os sinceros agradecimentos.

Gabriela Pellegrino Soares
Coordenadora Editorial